



DESIGN DIVINO

semana um

GÊNERO SEXUAL É RELEVANTE

A maioria de nós aprendeu (a duras penas!) que precisa seguir as instruções do fabricante, se quiser instalar as coisas direito. Recentemente, eu (Mary) comprei e instalei uma prateleira para o escritório de meu marido. O produto veio em uma dezena de caixas e continha centenas de porcas e parafusos.

Segui as instruções passo a passo. Cada peça tinha um propósito específico que se tornou aparente à medida que fui montando a prateleira. O processo foi complexo e demorado. Cometi alguns erros, e tive de estudar o desenho várias vezes, mas completei o trabalho direitinho. A prateleira ficou uma beleza!

Que bom que o fabricante da prateleira incluiu as instruções no pacote. O projetista de um artigo é quem mais conhece a sua criação. Sabe por que e como o objeto é feito, como deve ser montado e como deve funcionar.

Os mesmos princípios se aplicam a nós. Ninguém nos conhece tão bem quanto o nosso Designer, o nosso Criador. Ele sabe como e por que nos criou homem e mulher. Porque é o Projetista, ele sabe a maneira correta de organizar e encaixar nossa vida e nossos relacionamentos — de acordo com as especificações do projeto.

Certa vez Jesus foi confrontado com uma pergunta sobre relacionamentos entre homem e mulher. Os fariseus queriam discutir práticas e hábitos culturais em relação ao divórcio, e esperavam que Jesus apoiasse um dos dois conceitos populares da época (Mt 19.3-9). Contudo Jesus mudou totalmente o rumo da conversa.

Jesus mostrou que se quisessem raciocinar corretamente, teriam de enxergar além dos hábitos culturais e das convenções sociais, e também das distorções introduzidas pelo pecado. Ficar discutindo opiniões pessoais ou uma lista de “proibido” e “permitido” não ajudaria em nada.

Se quisessem pensar e agir corretamente, tinham de conhecer o plano original e mais elevado de Deus para o homem e a mulher. E, para tanto, precisavam analisar a criação — o padrão de Deus — para entenderem o objetivo de seu plano original.

É impossível entender o ensino bíblico sobre homens e mulheres sem primeiro entender o propósito de Deus em criá-los. E é por aqui que começaremos. Para lançar o alicerce da verdadeira feminilidade, estudaremos os primeiros capítulos de Gênesis. Veremos o que Deus tinha em mente, e como eram as coisas entre o homem e a mulher no paraíso do Éden, antes de o pecado estragar nossos relacionamentos.

Ao estudar as lições desta semana, tente fazer o que Jesus desafiou os fariseus a fazer. Primeiro, vá além dos costumes, convenções sociais, e distorções sobre homem e mulher que, sem dúvida nenhuma, você conhece muito bem, infelizmente. Segundo, lembre-se de que o plano original de Deus para o homem e a mulher é bom. Na verdade, na opinião de Deus ele é mais do que bom... é **muito** bom (Gn 1.31)!

Apesar do que nossa cultura afirma, apesar do sofrimento que você talvez tenha sofrido como resultado da ruína e distorção causadas pelo pecado, o plano de Deus para a mulher — e o plano dele para você — é belo e é bom!

Ao estudarmos juntas o manual do Designer, esperamos que você entenda a importância de sua feminilidade e a relevância do gênero sexual!

Por mais óbvia que seja a importância de seguirmos as instruções do fabricante quando montamos prateleiras, muitas mulheres (e homens) negligenciam isso quando “montam” suas vidas e seus relacionamentos. O fato é que, sempre que deixamos de consultar o Fabricante e seguir suas instruções, acabamos numa confusão daquelas!

Possivelmente você compreende; você já tentou construir sua vida e seus relacionamentos por conta própria, sem a orientação de seu Designer, e o resultado foi um caos. Talvez seja hora de parar e estudar as instruções para descobrir qual é o propósito de sua feminilidade.

A boa notícia é que Jesus Cristo tem poder para transformar você, rearranjar as peças de sua vida e montar as coisas do jeito que ele intencionava, para que sua vida se torne algo belo e útil!





em exibição

SEMANA 1 / DIA 1

Aí ele [Deus] disse: “Vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco. Eles terão poder sobre os peixes, sobre as aves, sobre os animais domésticos e selvagens e sobre os animais que se arrastam pelo chão”. Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher.
Gênesis 1.26-27
(NTLH)

Você já se pegou dando uma paradinha quando estava a ponto de fazer algo realmente importante? Recentemente, eu mesma (Mary) fiz o vestido que usaria no casamento do meu filho. Verifiquei todas as medidas, marquei os ajustes necessários e, com muito cuidado, alfinetei o molde no tecido. Peguei a tesoura e posicionei as lâminas afiadas ao lado do primeiro risco a ser cortado. Mas aí, bem na hora de cortar o tecido caro, respirei fundo e fiz uma pausa.

Não que eu estivesse insegura. Tudo estava nos conformes. Porém eu sabia que o gesto a seguir era importante na busca de meu objetivo, e esse entendimento chamou minha atenção. Imagino que um cirurgião sinta algo parecido quando está para fazer a primeira incisão em seu paciente, ou quando um artista encosta o cinzel e o martelo em um pedaço de mármore fino e exótico, ou quando um gemólogo corta a primeira faceta de um diamante valioso.

No primeiro capítulo de Gênesis, notamos que o Criador parou em reflexão antes de seu último e mais importante ato criativo; a frase que introduz este ato (“Façamos o homem à nossa imagem”) indica que o gesto a seguir é deliberado e planejado. Deus estava absolutamente certo do que iria fazer. Absolutamente. Ele havia planejado a obra bem antes da fundação do mundo. O plano já estava em ação. Ao comando de Deus as galáxias, os planetas, o sol e a lua foram criados e alinhados. A terra deu impulso à vida: o chão produzia vegetação; o céu, o mar e o solo efervesciam com todos os tipos de criaturas vivas.

Tudo estava no lugar. Tudo estava pronto. Tudo se convergia para este momento — e, como veremos, este momento apontava para outro momento distante no futuro, mas para sempre presente na mente de Deus. O momento. O significado do que Deus estava a ponto de realizar era mais intenso e profundo do que até mesmo os anjos poderiam imaginar. Ele estava prestes a criar o ser humano — e criá-lo homem e mulher.



Gênesis 1.26,27 descreve o “momento reflexivo” de Deus.

Leia os versículos na margem e preencha os espaços do diagrama abaixo.



Em sua opinião, com quem Deus estava conversando em Gênesis 1.26? “Façamos” e “nossa” se referem a quem?

A conversa sobre a criação do homem e da mulher aconteceu entre as pessoas da Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Pelo menos, entre o Pai e seu Filho, pois a Bíblia traça paralelos entre esse relacionamento e o relacionamento entre o homem e a mulher (veja 1Co 11.3). Falaremos sobre esse assunto mais tarde; por enquanto, pense nisto: *Quando Deus criou o homem e a mulher, ele tinha em mente a dinâmica de seu próprio relacionamento.*

Os dois gêneros sexuais foram criados para refletir algo sobre Deus. O relacionamento homem-mulher (“eles”) foi moldado segundo o relacionamento “nós/conosco” que existe em Deus. Os dois gêneros sexuais foram criados para exibir o Senhor Deus.

Por que você acha que Deus criou dois gêneros sexuais, e não apenas um?

